

Capacitação em saúde para equipe de enfermagem sobre assistência ao parto: relato de experiência em Nampula

Health training for nursing staff on childbirth care: experience report in Nampula

DOI:10.34119/bjhrv4n4-073

Recebimento dos originais: 05/06/2021

Aceitação para publicação: 02/07/2021

Elaine Cristina de Souza Ferreira

Enfermeira Obstétrica da Maternidade Municipal de Betim
Mestre do Programa de Mestrado Profissional em Gestão do Serviço de Saúde da UFMG

Endereço: Avenida Fernão Dias, nº 1453, Jardim Laguna, Contagem/MG
CEP 32140-000

E-mail: elaineufmgmestrado@gmail.com

Eduardo Araújo Pinto

Enfermeiro Assistencialista do Hospital do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes e Prefeitura Municipal de Arapiraca
Mestre do PPGENF da Universidade Federal de Alagoas

Endereço: Rua Manoel da Nóbrega, nº 226, Zélia Barbosa, Arapiraca-Alagoas Brasil.
CEP: 57.305-870

E-mail: eduard_araujo@hotmail.com

Helisamara Mota Guedes

Docente do Departamento de Enfermagem e do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Diamantina MG

Endereço: Rodovia MGT 367 – Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba, Diamantina/MG
CEP 39100-000

E-mail: helisamara.guedes@ufvjm.edu.br

Raquel Rabelo de Sá Lopes

Enfermeira Obstétrica e Coordenadora da Maternidade do Hospital Sofia Feldman; Mestre do Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Diamantina MG

Endereço: Rua Waldomiro Lobo, nº 86, Guarani, Belo Horizonte/MG
CEP 31741-435

E-mail: raquelrslg@hotmail.com

Síntia Nascimento dos Reis

Enfermeira Obstétrica do Hospital Sofia Feldman e Maternidade Municipal de Betim
Mestre do Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Diamantina MG

Endereço: Rua Expedicionário, nº 230, Santa Amélia, Belo Horizonte/MG
CEP:31555-222

E-mail: sintiacampos@yahoo.com.br

RESUMO

A capacitação em saúde é uma prática no qual o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores é fundamental para o aperfeiçoamento das habilidades e a construção do conhecimento. O objetivo foi relatar a experiência do curso de formação para profissionais da enfermagem oferecido na Província de Nampula, em Moçambique. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por duas enfermeiras obstétricas do Hospital Sofia Feldman de Belo Horizonte. As capacitações foram realizadas para 17 profissionais de enfermagem de nível médio e superior de sete unidades de saúde da Província de Nampula, no período de fevereiro a março de 2018. O curso teve uma carga horária presencial de 120 horas, divididas em atividades teóricas e práticas. Os temas discutidos na formação incluíam: estratégia de ensino, estrutura de qualificação profissional, avaliação de aprendizagem, didática, assistência ao parto, uso do partograma, condução da hemorragia pós-parto e reanimação neonatal. As estratégias de ensino adotadas foram a aula expositiva dialogada e simulação realística. Foi aplicado um instrumento para avaliação da capacitação com pré-teste e pós-teste. Resultados: Houve melhora das notas do pré-teste de uma média de 3 acertos para 9 acertos no pós-teste. Os produtos criados foram protocolos (guiões) de assistência ao parto, hemorragia pós-parto, reanimação neonatal e a confecção dos kits de urgência de hemorragia e reanimação neonatal. Conclui-se que as capacitações contribuíram para o aperfeiçoamento da formação no processo de melhoria na assistência de enfermagem e na redução da mortalidade materno e neonatal em Nampula.

Palavras-chave: Capacitação em Serviço, Atendimento Integral à Saúde da Mulher, Qualificação Profissional, Enfermagem.

ABSTRACT

Health training is a practice in which the personal and professional development of workers is essential for improving skills and building knowledge. The objective was to report the experience of the training course for nursing professionals offered in Nampula Province, Mozambique. This is an experience report lived by two obstetric nurses at Hospital Sofia Feldman in Belo Horizonte. The training was carried out for 17 mid-level and college-educated nursing professionals from seven health units in the Province of Nampula, from February to March 2018. The course had a face-to-face workload of 120 hours, divided into theoretical and practical activities. Topics discussed in the training included: teaching strategy, professional qualification structure, learning assessment, didactics, childbirth care, use of the partograph, management of postpartum hemorrhage and neonatal resuscitation. The teaching strategies adopted were the dialogued expository class and realistic simulation. An instrument was applied to assess training with pre-test and post-test. Results: There was an improvement in the pre-test scores from an average of 3 correct answers to 9 correct answers in the post-test. The products created were protocols (scripts) for childbirth assistance, postpartum hemorrhage, neonatal resuscitation and the preparation of emergency hemorrhage and neonatal resuscitation kits. It is concluded that the training contributed to the improvement of training in the process of improving nursing care and reducing maternal and neonatal mortality in Nampula.

Keywords: Inservice Training, Comprehensive Health Care, Credentialing, Nursing.

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem obstétrica e ginecológica é uma profissão da saúde que se concentra no cuidado da mulher e do recém-nascido, por isso as enfermeiras obstétricas e ginecológicas (enfermeiras obstétricas / ginecológicas) devem ser cuidadoras altamente capacitadas e bem treinadas para a segurança geral e o bem-estar das mulheres do momento da menarca à menopausa (ZANGÃO; MENDES, 2015).

A capacitação em saúde é uma prática no qual o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores é fundamental para o aperfeiçoamento das habilidades e a construção do conhecimento. Sintayehu, Zoboli e Vieira (2016) e Torres, Martins, Costa et al. (2021) reforçam que a educação continuada da enfermagem conta com desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que levam ao aperfeiçoamento da atividade do enfermeiro e, por conseguinte, potencializa o cuidado à saúde na sociedade. A capacitação em saúde para profissionais enfermeiros obstétricos devem ser planejadas e executadas de forma adequada, para não haver prejuízo no atendimento prestado às pacientes.

Sami, Nabeel e Amatullah, (2019) mencionaram que as equipes que possuem conhecimento sobre o cuidado, está voltado para o ser humano, o investimento na educação permanente é essencial para a competência do enfermeiro nas organizações. A literatura de referência vem consolidando que a educação permanente é um componente básico do profissionalismo em enfermeiras e pode atuar como um elemento organizador na função de enfermagem.

Mohamadhoseini *et al.*, (2012) e Rodrigues *et al.*, (2020) corroboraram com a percepção de que enfermeiros habilidosos e qualificados devem ser capacitados para o futuro da enfermagem. Obviamente, enfermeiros habilidosos promovem a qualidade dos serviços; portanto, os obstáculos e desafios da formação da enfermagem devem ser esclarecidos.

Especificamente no âmbito da enfermagem obstétrica aspectos como estrutura de qualificação profissional, avaliação de aprendizagem, didática, assistência ao parto, uso do partograma, condução da hemorragia pós-parto e reanimação neonatal são determinantes para estabelecer uma visão clínica bem embasada e contundente para que o parto seja atendido de forma satisfatória e para isso é imprescindível que os profissionais de saúde estejam qualificados e capacitados (LIMA *et al.*, 2017).

O profissional enfermeiro obstetra precisa desenvolver habilidades por meio de programas educacionais que tenham conteúdo acadêmico e clínico suficiente para

facilitar uma prática mais segura e autônoma em um determinado nível de proficiência, no contexto da educação e certificação específica (SILVA *et al.*, 2020).

Assim, esses profissionais devem ter habilidades para o manejo da gravidez, parto, puerpério, bem como as situações de risco ou complicações com a mulher e o recém-nascido. Além disso, é importante enfatizar que países, estados e municípios devem fornecer respaldo legal e regulatório para promover maior participação desses profissionais na assistência à maternidade (JERÔNIMO *et al.*, 2018).

Este artigo é um relato de experiência de capacitação em serviço realizado em Nampula, Moçambique. Muleva (2020) avaliou a qualidade da assistência pré-natal entre 393 mulheres de Nampula encontrando que embora todas as mulheres tenham realizado o pré-natal, apenas 13,0% tiveram o pré-natal classificado como adequado. A assistência pré-natal não atendeu ao que é preconizado, como a idade gestacional de início do pré-natal, número mínimo de consultas, realização de alguns exames (hemograma, glicemia, tipagem sanguínea e fator Rh) e oferta de orientações sobre sinais de risco e de parto. O estudo concluiu que os critérios preconizados para que uma assistência ao pré-natal seja de alta qualidade não estão incorporados na prática clínica no município de Nampula.

Diante do exposto e de projetos realizadas anteriormente na região optou-se por trabalhar as boas práticas de assistência ao parto e assistência ao recém-nascido.

No contexto da assistência prestada por enfermeiros obstetras, Kaneko e Lopes (2019) citam a importância do partograma para a representação gráfica do trabalho de parto e pode ser considerado um excelente recurso visual para analisar a dilatação cervical e a descida da apresentação, em relação ao tempo. Outra questão necessária ser trabalhada é a ocorrência de hemorragia pós parto, que de acordo com Evensen, Anderson e Fontaine (2017), atinge de 3% a 5% das pacientes obstétricas.

As capacitações realizadas em serviço devem focar o binômio mãe-recém-nascido, tornando importante frisar os cuidados imediatos e a ressuscitação neonatal. Farias *et al.*, (2021) menciona que a ressuscitação neonatal é uma intervenção que salva vidas sendo preciso melhorar as habilidades de ressuscitação neonatal para a prestação de cuidados de qualidade e para a redução da morbidade e mortalidade.

Para realizar capacitação em serviço existem um leque de ferramentas metodológicas e de ensino existentes. Este relato de experiência optou pela aula expositiva dialogada e simulação realística. Chen *et al.*, (2016) postulam que a aquisição e consolidação de competências desenvolvem-se gradualmente com a educação, portanto,

este é um fenômeno evolutivo que melhora à medida que os alunos conseguem apreender o conhecimento adquirido.

O conhecimento dos enfermeiros deve ser atualizado de forma constante buscando assistência à saúde de qualidade e redução da mortalidade materno-fetal. Esse artigo tem o objetivo de relatar a experiência do curso de formação para profissionais da enfermagem oferecido na Província de Nampula, em Moçambique, África.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência referente ao Projeto para o Fortalecimento das Habilidades Pedagógicas e Técnicas do Pessoal de Saúde em Moçambique (PROFORSA), financiado pela Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA) em parceria com Hospital Sofia Feldman, localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais, no período de 19 de fevereiro a 02 de março de 2018. O projeto também contou com a parceria do Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU).

Nampula fica localizado no interior da província de mesmo nome, em Moçambique, na África. Moçambique situa-se na região sudeste da África, sendo banhada pelo oceano Índico. Nampula apresenta uma população estimada de 663.212 habitantes e 337.839 mulheres, conforme dados do censo populacional de 2017 e uma taxa de mortalidade materna de 160 por 100 mil nascidos vivos no ano de 2009 (MULEVA, 2020).



Fonte: google imagens

O curso teve uma carga horária presencial de 120 horas, divididas em atividades teóricas e práticas. Participaram deste projeto 17 profissionais da enfermagem identificados como referência em saúde nos serviços da Província de Nampula. Estes profissionais foram indicados com o intuito de serem multiplicadores das práticas de saúde em eventos posteriores.

Os temas discutidos na formação incluíam: estratégia de ensino, estrutura de qualificação profissional, avaliação de aprendizagem, didática, assistência ao parto, uso do partograma, condução da hemorragia pós-parto e reanimação neonatal. As estratégias de ensino adotadas foram aula expositiva dialogada e simulação realística utilizando paciente ator e manequim. Antes do início das atividades foram aplicadas uma avaliação prática no modelo OSCE com intuito de avaliar o conhecimento prévio dos profissionais tendo como objetivo identificar as fragilidades e potencialidades em relação a prática. Foi aplicado um instrumento para avaliação da capacitação com pré-teste e pós-teste. A análise da avaliação direcionou as atividades do projeto.

Este tipo de ação dispensa o Comitê de Ética em Pesquisa do Brasil por se enquadrar em uma atividade de extensão. Em Moçambique não há esta exigência. Os participantes assinaram um termo de cessão de imagem uma vez que as fotos também foram utilizadas para relatório técnico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram capacitados 17 profissionais do sexo feminino com idade entre 27 a 45 anos, negras, totalizando 50% com nível superior completo.

Na avaliação prática foram identificados uma média na avaliação pré-teste prática de 03 pontos com um valor total de 10 pontos. Reforçando a necessidade desta capacitação e do projeto. A partir de tais informações deu se início às rodas de conversas. Os participantes tinham muitas dúvidas em relação a situação vivenciada no serviço como por exemplo hemorragia pós-parto, reanimação neonatal, preenchimento do partograma e assistência ao parto. A indicação destes temas ocorreu em um outro projeto prévio com os profissionais do serviço.

As principais causas de óbito materno ainda estão relacionadas à baixa qualidade da assistência às mulheres mediante complicações que ocorrem durante a gravidez, parto e puerpério. Destacam-se os sangramentos graves, infecções, pressão alta, complicações no parto e aborto inseguro, que são responsáveis por quase 75% das mortes. Além destes, outros fatores também estão relacionados, como a pobreza, distância dos serviços de

saúde, falta de informação, serviços inadequados e/ ou de baixa qualidade, entre outros (SAY et al., 2014).

Durante o curso foi possível perceber um resultado satisfatório principalmente por que houve durante todas as atividades o empenho e a união do grupo. Foi nítido o pensamento coletivo e a preocupação de todos em cada atividade realizada para a mudança do fazer e a preocupação com o repasse das informações no processo de formação. O conhecimento teórico e prático adquirido e vivenciado ao longo desta formação, detém impacto positivo para o aprimoramento da prática. Este aprendizado favoreceu um olhar crítico, eficaz e que impactou positivamente na assistência de cada um.

A estratégia de ensino utilizada foi a aula expositiva dialogada e simulação realística. Copelli *et al.*, (2015) assinalam que as aulas expositivas fomentam discussões em pequenos grupos, envolvendo os alunos em um diálogo comunicativo. Este método leva à flexibilidade e abertura para as ideias dos alunos, bem como oportunidades para compartilhar histórias pessoais e diálogo com os alunos. Como resultado, os alunos são ajudados a superar mal-entendidos, equívocos e interpretações errôneas da literatura de enfermagem.

Já a simulação realística é detalhada por Cheng *et al.*, (2016) como estratégia de ensino para o desenvolvimento do raciocínio diagnóstico de enfermagem e julgamento clínico quando promove a aproximação da teoria da prática, propiciando a formação de profissionais críticos e reflexivos mais preparados na atuação nos desafios do cotidiano.

Utilizou-se da simulação de baixo custo com uma abordagem dos aspectos teóricos com demonstração prática imediata de todas as manobras em manequins simuladores pediátricos e pelves de partos vertical. Todos participantes realizaram de maneira exaustiva o treinamento prático até a execução correta dos protocolos. Após a capacitação houve a aplicação do pós- teste prático com média de 9 acertos entre os profissionais. O uso da simulação realística mostrou-se uma metodologia inovadora para realização de capacitação em serviço, por replicar experiências da vida real favorecendo um ambiente de interatividade entre os participantes, facilitando o processo de ensino-aprendizagem mostrando que a simulação é um método efetivo.

Abaixo fotos das capacitações.



Aula expositiva dialogada



Parte prática de assistência ao parto



Prática de reanimação neonatal



Prática de hemorragia pós parto.

A utilização da simulação como recurso da educação na saúde mostrou ser uma ferramenta de ensino poderosa pelo resultado almejado alcançado e boa satisfação dos participantes.

Sanino (2011) relata que a simulação é realizada em um ambiente que permite erros e crescimento profissional, sem colocar em risco a segurança do paciente e do aluno. É possível aperfeiçoar habilidades técnicas e cognitivas visto que durante o processo de simulação o conhecimento é construído por meio de casos programados, simulados em cenários protegidos e controlados. Segundo Oliveira, Prado e Kempfer (2014), a simulação contribui para o aumento da confiança, autoeficácia, comunicação, trabalho em equipe, tomada de decisão, julgamento clínico, desempenho e o conhecimento dos profissionais, permitindo um feedback rápido, com aprendizagem ativa e reflexiva.

Este relato de experiência reconhece a necessidade de ações continuadas entre os profissionais de saúde de Nampula e da necessidade de supervisão das multiplicadoras de conhecimento. Outras ações continuam sendo realizadas pelos parceiros deste projeto.

4 CONCLUSÃO

Os resultados deste projeto, apontaram que houve melhora significativa imediatamente após o curso/treinamento, isso deve-se ao fato que há a capacidade de aquisição de conhecimentos teóricos e práticos, associada a novas informações e sua aplicabilidade em situações potenciais que podem ser vivenciadas no ambiente escolar. E utilizando as metodologias ativas tivemos maior aproveitamento do curso.

A capacitação foi de extrema importância para a criação de protocolos (guiões) de assistência ao parto, hemorragia pós-parto, reanimação neonatal e a confecção dos kits de urgência de hemorragia e reanimação neonatal. Possibilitou aquisição de novos conhecimentos técnico-científicos e vivências significativas e enriquecedoras para os aspectos pessoais e profissionais dos participantes de Moçambique e do Brasil, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação no processo de melhoria na assistência de enfermagem e na redução da mortalidade materno e neonatal em Nampula.

REFERÊNCIAS

CHEN, S. H.; CHEN SC; LEE SC; CHANG YL; YEH KY. Impact of interactive situated and simulated teaching program on novice nursing practitioners' clinical competence, confidence, and stress', *Nurse Education Today*. **Elsevier**, 55(March), pp. 11–16;2017

CHENG, A.; KESSLER, D.; MACKINNON, R.; CHANG, T.; NADKARNI, V; HUNT, E. DUVAL-ARNOULD, J.; LIN, Y.; COOK, D.; PUSIC, M.; HUI, J.; MOHER, D.; EGGER, M. & AUERBACH, M. Reporting Guidelines for Health Care Simulation Research', **Clinical Simulation in Nursing**. **Elsevier**, 12(8), pp. iii–xiii, 2016.

COPELLI, FHS; OLIVEIRA, RJT; ERDMANN, AL; GREGÓRIO, VRP; PESTANA, AL; SANTOS, JLG. Understanding nursing governance practice in a obstetric center. **Esc Anna Nery Rev Enferm** [Internet]. 2015;19(2):239-45.

EVENSEN, A; ANDERSON, JM; FONTAINE, P. Postpartum Hemorrhage: Prevention and Treatment. **Am Fam Physician**. 2017 Apr 1;95(7):442-449. PMID: 28409600.

FARIAS, Suzete Nascimento da Guarda *et al*. Realistic simulation is associated with healthcare professionals' increased self-perception of confidence in providing acute stroke care: a before-after controlled study. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria** [online]. 2021, v. 79, n. 1, pp. 2-7.

GOOGLE IMAGENS. Nampula. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Map_Nampula.jpg>. Acesso em 30 jun. 2021.

JERÔNIMO, IRL; CAMPOS, JF; PEIXOTO, MAP; BRANDÃO, MAG. (2018). Use of clinical simulation to improve diagnostic reasoning in nursing. **Esc. Anna Nery** [online], 22(3), 01-09.

KANEKO, Regina Mayumi Utiyama; LOPES, Maria Helena Baena de Moraes. Realistic health care simulation scenario: what is relevant for its design? **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [online]. 2019, v. 53.

LIMA, Maria de Fátima Gomes *et al*. Developing skills learning in obstetric nursing: approaches between theory and practice. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online]. 2017, v. 70, n. 5, pp. 1054-1060.

MOHAMADHOSEINI S, KARIMI Z, MOMENI E, ABASI A, SADAT S. Nurses point of view about continues education in kohkiloye and boyerahmad hospital. **Med J Hormozgan**. 2012; 16:73–80.

MULEVA, Reis Belamina. **Qualidade da assistência pré-natal em Nampula, Moçambique**. Dissertação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2020.

OLIVEIRA, S.N.; PRADO, M.L.; KEMPFER, S.S. Utilização da simulação no ensino da enfermagem: revisão integrativa. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 2, p. 487-504, 2014.

RODRIGUES, I. D. C. V.; FERREIRA, L. B.; LOPES, D. C. L.; MENEZES, H. F. DE; ROCHA, C. C. T.; SILVA, R. A. R. da. Realistic simulation: use and benefits for teaching - learning nursing diagnostic reasoning. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 7, p. e553974338, 2020.

SAMI, Al-Yateem; NABEEL, Al-Yateem; AMATULLAH, Amira F. Simulation-Based Training to Improve Obstetric/Perinatal Nurses Competency in Managing Obstetric Emergencies in Saudi Arabia (KSA). **International Journal of Caring Sciences** September-December 2019 Volume 12 | Issue 3| Page 1788.

SAY, Lale *et al.* Global causes of maternal death: a WHO systematic analysis. **The Lancet Global Health**, v. 2, n. 6, p. e323-e333, 2014.

SANINO, G. E. C. Simulação realística no ensino de enfermagem. In: COLÓQUIO DE PESQUISA SOBRE INSTITUIÇÕES ESCOLARES: PEDAGOGIAS ALTERNATIVAS. 8., 2011, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UNINOVE, 2011.

SCHVEITZER MC; ZOBOLI ELCP; VIEIRA, MMS. Nursing challenges for universal health coverage: a systematic review. **Rev Latino-Am Enfermagem** [Internet]. 2016, 24:e2676.

SILVA GF, MOURA MAV, ALMANSA MARTINEZ P, SOUZA IEO, QUEIROZ ABA, PEREIRA ALF. Training in the obstetric nursing residency modality: a hermeneutic-dialectic analysis. **Esc Anna Nery** 2020;24(4): e20190387.

SINTAYEHU, Y; DESALEW, A; GEDA, B; TIRUYE, G; MEZMUR, H; SHIFERAW, K, *et al.* Basic neonatal resuscitation skills of midwives and nurses in Eastern Ethiopia are not well retained: An observational study. **PLoS ONE** 15(7): 2020, e0236194.

TORRES, RS; MARTINS, AMP; COSTA, N; SILVEIRA, MAM; PONTE, MD; MOREIRA, CFL, *et al.* Nursing Care In Birth And Birth. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 9 , p.68139-68152, sep. 2020. ISSN 2525-8761.

ZANGÃO, MO; MENDES, FRP. Relational skills and preserving patient privacy in the caring process. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2015; 68(2):191-97.